

# INFORMATIVO

## AGATEF



*Porto Alegre, 11 de novembro de 2016 - Informativo nº 7*

### **SERVIÇO SOCIAL CLÍNICO "UM DEBATE INADIÁVEL"**

No dia 22 de setembro de 2016 a AGATEF foi convidada para participar do seminário Serviço Social Clínico "Um Debate Inadiável" promovido pelo Sindicato dos Assistentes Sociais do RS – SASERS. O tema polêmico há muito vem despertando interesse e conforme o título não poderia mais ser adiado. Cabe lembrar que a polêmica deste tema originou-se com a Resolução 569 do CFESS de março 2010 que veda a realização de terapia associada ao título e/ou exercício profissional do assistente social.

Eliane Gerber, presidente do SASERS, enfatizou a importância do sindicato oferecer o espaço para promoção de debates e trocas de conhecimentos sobre as diversas formas de atuação do serviço social. Também fez a leitura do e-mail de resposta do presidente do CFESS que não aceitou participar do seminário, empobrecendo o evento de um ponto de vista diferente.

Uma das palestrantes, a assistente social e psicanalista Sonia Martins Seixas (BA), expôs de forma muito rica a afinidade do serviço social com as práticas clínicas dando ênfase à atual definição de clínica que diz ser "o cuidado especializado ao sujeito que está em sofrimento". Colocou também a visibilidade do serviço social clínico em vários países e, por último, apresentou depoimentos de colegas assistentes sociais que atuam em práticas clínicas em diferentes contextos profissionais.

A representante da AGATEF, assistente social Rosane Brusius de Moraes, apresentou a abordagem clínica de terapia familiar sistêmica, colocando

como se dá o processo de formação dos terapeutas e a contribuição desta abordagem na vida dos indivíduos, das famílias e, conseqüentemente, no bem estar social. Citou o pioneirismo de Mary Richmond que com sua visão sistêmica influenciou mais tarde a terapia familiar estrutural. Já em 1917, em seu clássico texto social DIAGNOSES, prescreveu o "tratamento para toda família". Para ela "o grau de vínculo emocional entre os membros da família era o determinante fundamental para sua capacidade de sobrevivência". A intervenção da realidade social e familiar sempre foi prevista no serviço social.

Rosane falou também sobre a atuação nos diferentes contextos que a terapia familiar pode atuar, tanto na área privada quanto em políticas públicas, exemplificando trabalhos apresentados nos Congressos de Terapia Familiar ao longo dos anos, nas instituições formadoras e nas Associações Regionais.

Para o SASERS este foi o início de outros grandes debates sobre as práticas terapêuticas do Serviço Social. Já é possível acompanhar as novidades e opiniões através do facebook – Serviço Social Clínico no RS.

As gravações das palestras do evento estão sendo editadas e quando estiverem prontas serão postadas no link do Sindicato.

Sem dúvida, foi um evento muito prazeroso e a participação dos estudantes, profissionais e representantes dos sindicatos contribuíram para o entendimento e fortalecimento deste importante tema – Serviço Social Clínico.